



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

008

CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

35ª SESSÃO ORDINÁRIA, REALIZADA EM 26 DE OUTUBRO DE 1987

PRESIDENTES: ANTONIO RODOLFO DEVITO e

ADAMIR MAURÍCIO DE BARROS

SECRETÁRIOS: JOÃO TRUZZI e

VALDEMAR ZIMIANI

No horário regimentalmente determinado, feita a chamada dos Senhores Vereadores, constatou-se a presença dos seguintes: Adamir Maurício de Barros, André Luís Gavioli Rodrigues, Antonio Conessa, Antonio Macelloni, Antonio Rodolfo Devito, Ari Silva Braga, João Alexandre Colombani, João Truzzi, Luiz Kunita, Olívio Turatto, Paulo Henrique Koury, Plínio Gustavo Aredes Dias e Valdemar Zimiani, totalizando treze (13) dos Senhores Edis. - - -

Tendo havido número legal, o Sr. Presidente declarou abertos os trabalhos da presente Sessão Ordinária. - - -

Em discussão, inicialmente, a Ata da 32ª Sessão Ordinária, realizada em 05 de outubro de 1987. Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação da Ata em referência, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade de votos. - - -

À vista do acima exposto, o Sr. Presidente declarou aprovada, por unanimidade de votos, a Ata da 32ª Sessão Ordinária. - - -

Não tendo havido matéria no EXPEDIENTE RECEBIDO DO SENHOR PREFEITO MUNICIPAL, o Sr. Presidente, a seguir, em prosseguimento aos trabalhos, convidou o Sr. Secretário a proceder à leitura do EXPEDIENTE RECEBIDO DE DIVERSOS. - - -

O Sr. Secretário deu conta do seguinte: - - -

Ofício da Secretaria de Estado da Educação, encaminhando convite para participar do lançamento da "Cartilha - A Escola Na Luta Pela Discriminação", que objetiva valorizar todos homens e mulheres, a realizar-se no próximo dia 23, às horas no gabinete do Exmo. Sr. Secretário. - - -

Ofício do Dr. Romeu Antonio Antunes de Abreu - DD. Delegado de Polícia do Município de Garça -, encaminhando cópia do ofício expedido ao Sr. Comandante do Destacamento Policial local, postulando no sentido de que seja determinado um efetivo policiamento ostensivo nas proximidades do Lago Artificial, principalmente nos fins de semana e feriados. - - -

Ofício do Deputado Estadual Lobre Neto, encaminhando o inteiro teor do Requerimento nº 2.297/87, que sugere ao Governo do Estado a doação de um Tomógrafo Computadorizado ao Hospital Amaral Carvalho, do Município de Jau. - - -

Ofício da Secretaria Particular da Presidência da República, em atenção ao Requerimento nº 273/87. - - -

Telegrama da Assessoria de Coordenadoria do Governo do Estado de São Paulo, em atenção ao Requerimento nº 239/87. - - -

Ofício do Departamento de Estradas de Rodagem, em atenção ao Requerimento nº 225/87. - - -

Terminada a leitura do Expediente Recebido de Diversos, o Sr. Presidente, a seguir, em prosseguimento aos trabalhos, convidou o Sr. Secretário a proceder à leitura do EXPEDIENTE... APRESENTADO PELOS SENHORES VEREADORES. - - -



Requerimento nº 308/87, de autoria do Vereador Adamiir Máurício de Barros, inserindo em Ata voto de congratulações ao Sr. Orestes Aristides Cavallari, pela sua recente aposentadoria no serviço público municipal.

Requerimento nº 309/87, de autoria do Vereador Antonio Rodolfo Devito, inserindo em Ata voto de profundo pesar pelo falecimento da Sra. Kotoyo Isshiki.

Requerimento nº 310/87, de autoria do Vereador Paulo Henrique Koury, inserindo em Ata voto de congratulações e aplausos aos Srs. Ricardo Aparecido Conessa e Luiz Roberto Lopes de Souza, recentemente eleitos presidente da Diretoria Executiva e do Conselho Deliberativo da Patrulha Juvenil de Garça.

Requerimento nº 311/87, de autoria do Vereador Antonio Conessa, inserindo em Ata voto de congratulações e aplausos ao Sr. Rodolfo dos Santos, pela sua brilhante participação no conceituado Festival Nacional de Mágicos, realizado de 25 a 25 de setembro, em Águas de Lindóia.

Requerimento nº 312/87, de autoria do Vereador João Alexandre Colombani, que postula junto à Assembléia Nacional Constituinte providências no sentido de ser rejeitado o parágrafo único do artigo 46, do anteprojeto constitucional, evitando assim que se cometa essa injustiça no plano providenciário.

Requerimento nº 313/87, de autoria do Vereador Adamiir Máurício de Barros, que postula junto as autoridades da República no sentido de que se adote medidas tendentes a estabelecer uma melhor relação entre o salário mínimo e as taxas inflacionárias vigentes.

Indicação nº 184/87, de autoria do Vereador Olívio Turatto, sugerindo a colocação de sinalização, proibindo o estacionamento de veículos na Rua Barão do Rio Branco, no quarteirão que faz cruzamento com a rua Heitor Penteado, no lado da Drogeria Moderna.

Indicação nº 185/87, de autoria do Vereador Antonio Conessa, sugerindo a instalação de um parque infantil junto à EEPG(A) Luiz Ottoboni, no bairro Itirirupã.

Indicação nº 186/87, de autoria do Vereador Olívio Turatto, sugerindo a instalação de um "quebra-molas" na rua Manoel Joaquim Fernandes, na altura do parque infantil existente na Praça Tancredo Neves.

OBSERVAÇÕES:

1 - O Sr. Presidente determinou o encaminhamento dos Requerimentos de número 308/87 ao de número 311/87 à Ordem do Dia da presente Sessão Ordinária, dada a solicitação de urgência contida nos mesmos; e

2 - O Sr. Presidente informou à Casa que cópias das Indicações de número 184/87 ao de número 186/87 serão encaminhadas à Chefia do Poder Executivo Municipal, nos termos regimentais.

Nada mais tendo havido no Expediente Apresentado Pelos Senhores Vereadores, o Sr. Presidente, a seguir, tendo observado, antes, não ter havido oradores inscritos no PEQUENO EXPEDIENTE, concedeu a palavra aos Senhores Vereadores no GRANDE EXPEDIENTE.

O Vereador Paulo Henrique Koury, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Ocupo esta tribuna para, mais uma vez, rebater ou comentar as acusações dos dois Poderes Executivos, feitas através da Rádio Centro-Oeste, no sábado passado. Antes, porém, gostaria de cumprimentar o comentarista político da Centro-Oeste, Sr. Antonio Augusto, quando ele faz um comentário sobre o Governador do Estado. Sr. Orestes Quercia, que retirou o ponto facultativo do funcionalismo público estadual, dizendo que,



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

010

por mais graças do que obra do Governador Quéricia, ele havia retirado o feriado do servidor estadual; e perguntava ao Sr. Governador se ano que vem, em 1988, ano das eleições municipais, seria, realmente, retirado o feriado ou, talvez, dois feriados para o municipalismo, para o servidor do Estado, porque seria um ano de eleição. Quero cumprimenta, então, o comentarista da Centro-Oeste. Para falar de uma enxurrada de acusações e violência, derramamento de iras dos governantes garcenses, eu só gostaria de lamentar. Porque usaram um veículo da Prefeitura na sexta-feira, no sábado, na cidade, anunciando um pronunciamento do Sr. Prefeito e Vice-Prefeito, no sábado ao meio dia e meia, e que seria de grande interesse do Município. Usando o nosso dinheiro para tecer críticas a minha pessoa. Eu acho que estou ficando muito importante. O Sr. Vice-Prefeito falou no seu pronunciamento que ele disse, que não disse, que a gravação estaria para ser vista, e eu respondi o que estava no Jornal Comarca de Garça, como sendo palavras dele. Se ele discorda do jornal, o problema é dele com o jornal e não meu. Ele, a certa altura, chama o Vereador Luiz Kunita de Enciclopédia Delta Larousse, talvez querendo fazer críticas ao Vereador Kunita, que não tem a habilidade e facilidade de falar, e, talvez, porque o Vereador Kunita cometa alguns erros no seu português. Lógico. Eu lembro aos Senhores Vereadores, o Vereador Kunita, aos 6 anos de idade, era engraxate. Não teve a oportunidade de cursar as faculdades que o Senhor Vice-Prefeito talvez tenha cursado. Se ele fala ou deixa de falar errado, eu acho que ele é um rapaz de mérito, me orgulhando de tê-lo como companheiro de bancada, e, particularmente, me orgulho de tê-lo como amigo. Acho que quem quer criticar quem fala errado, não vai na Rádio e fala pobreza. Então eu vou aconselhar que ele também use um Delta Larousse. O Sr. Prefeito, completando o pronunciamento, teceu um mundo de críticas a meu respeito. Que a minha capacidade seria para ser Vereador e nunca candidato a Prefeito. Que eu tenho títulos sendo protestados em São Paulo. Eu queria dizer aos Municípios de Garça que, se eu dever a alguém, que não se preocupe, o departamento de cobrança meu deve ser a Prefeitura Municipal de Garça. Que o Sr. Prefeito deva se incumbir de fazer a cobrança ou de comunicar na Rádio se estou devendo, ou a quem estou devendo ou não. Até agora não foi protestado, mas pode ser que venha a ser. Quanto ao caso de protesto, isso vamos deixar para o Judiciário, que é mais uma etapa de dirimirmos qualquer tipo de dúvida que possa haver. Que eu, como que toda a população brasileira, estou atravessando uma fase difícil. Estou sim. Porque sou agricultor. A agricultura atravessa uma fase negra. O comércio atravessa uma fase negra. A indústria atravessa uma fase negra. Por quê? Será que esse caos financeiro porque atravessa o País não seja consequência do plano cruzado? Quem fez o plano cruzado? Fui eu? Não, senhores, foi o PMDB! Foi o governo do PMDB que fez o plano cruzado. Tai, em todos os jornais estampados: Agricultura e Comércio falidos. A Indústria parando. A recessão às nossas portas. E vem o Sr. Prefeito Municipal, usar o dinheiro do Município para falar que eu devo. Eu quero aplaudir o Sr. Prefeito. Devo sim, mas não devo nada para ele. O que é que vamos fazer? Acho que o meu maior pecado é ser candidato a prefeito de Garça. Os senhores Prefeito e Vice-Prefeito não aceitam que tenha um candidato e que exista uma oposição. Agora eu vou ter que pagar o que é até quando por me declarar candidato. Será que nós não estamos numa democracia? Que eu não tenho o direito de me declarar candidato. Será que em Garça, 100% da população votaria a favor do PMDB. Será que não existe oposição? Será que ninguém pode tentar uma renovação? Ou nós va-



mos depender do continuísmo a vida inteira? Eu represento a renovação. Por enquanto eu represento. Pretendo ser candidato a Prefeito de Garça. Conheço as minhas limitações. Sem dúvida, não sou um homem perfeito, mas creio que seja um homem trabalhador e com vontade de lutar pelo meu Município e pela minha cidade. E vou. Esse pronunciamento deve ter sido um alerta a mim. Pare. Porque nós vamos agredir-lhe e atacar-lhe por todas as verdades e inverdades e injúrias, para que você desista de ser candidato. Eu ocupo esta tribuna para dizer aos Senhores Vereadores, ao Senhor Prefeito, ao Senhor Vice-Prefeito e à população de Garça, essa bandeira é de Garça. Eu a impunhei e não vou baixá-la. Façam o que quiserem e ouçam a Rádio, todos os sábados, ao meio dia e meia, que o Senhor Prefeito deverá estar lá para tecer as críticas e fazer o que ele ache que deva fazer por minha pessoa. Mas eu sou candidato. Por mim. E por você, povo de Garça. - - -

O Vereador Ari Silva Braga, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Já virou rotina assuntos de fora sendo para esta Casa de leis, quando, às vezes, perdemos muito tempo, em prejuízo da discussão e votação de certos Projetos que vêm de encontro com os interesses dos nossos munícipes. E não é a primeira vez que eu venho falando isso. É a terceira ou quarta vez que eu venho falando que assunto dessa natureza teria que ser tratado conforme o foi, porque o Vereador foi citado nominalmente pela Rádio Centro-Oeste e ele tem todo o direito de usar aquela mesma emissora para fazer a sua defesa e não trazendo a esta Câmara Municipal assuntos que não levam a nada, como é o caso que V. Exa. citou que será candidato a Prefeito. E eu pergunto: será que o partido é de V. Exa. ou o partido não tem seus convencionais?". - - -

O Vereador Paulo Henrique Koury, aparteando: "Primeiro, usarei a tribuna da Câmara Municipal para me defender de todas as acusações; segundo, como sou candidato, sou candidato pelo meu partido e, se o meu partido achar que não sou, deixo de sê-lo. Mas, por enquanto, sou candidato do meu partido". - - -

O Vereador Ari Silva Braga, prosseguindo: "Então, V. Exa., ainda, não é candidato a nada. V. Exa. é candidato a candidato. É essa parte que me chamou a atenção, porque a democracia tem que ser respeitada e, por isso, V. Exa. tem todo o direito de usar a tribuna da Câmara para fazer a sua defesa, mas também tem o direito de usar o microfone da Rádio Centro-Oeste, ainda mais agora que V. Exa. foi citado nominalmente na referida emissora. E V. Exa. disse mais: dois Poderes Executivos. Mas, dentro da minha ignorância, entendo que só há um Poder Executivo, que é exercido pelo Prefeito." - - -

O Vereador Paulo Henrique Koury, aparteando: Eu afirmo isso, sim, mas fí-lo em tão de blague, porque a Administração é representada, em todos os pronunciamentos, pelos dois representantes do Executivo". - - -

O Vereador Ari Silva Braga, prosseguindo: "Nobre Vereador, V. Exa. sabe que o Vice-Prefeito ocupa, hoje, o cargo na Prefeitura de Diretor de Finanças. Daí, logicamente, ele se manifestar publicamente, também. E, se a perua da Prefeitura fez o anúncio, foi para o Sr. Prefeito dar aquelas boas notícias que ele conseguiu, nessa sua recente viagem à São Paulo, que serão grandes obras que serão implantadas em nosso Município, como o Posto de Saúde na Vila Rebelo, Ginásio de Esportes na periferia de nossa cidade e casas populares. E o povo quer dessas notícias, dos motivos dessas viagens do Sr. Prefeito Municipal. E o Sr. Prefeito deu as respostas e tenho certeza que os munícipes, todos, ficaram contentes por todos esses benefícios conseguidos,



através da amizade que ele tem com o Governo Orestes Quércia. Agora, pode ser que o Governador Orestes Quércia tenha criado esse problema do feriado do funcionalismo público estadual, mas isso não é problema meu. O meu problema é: atendimento que o Governador do Estado vem dando às reivindicações do nosso Prefeito; é isso que eu quero; então, está de parabéns o Sr. Prefeito Municipal e está de parabéns o Governador Orestes Quércia, que está olhando o povo, com o devido carinho, deste nosso Município".

Não tendo havido mais oradores inscritos no Grande Expediente, o Sr. Presidente, a seguir, concedeu a palavra, pela ordem, ao Vereador João Truzzi.

O Vereador João Truzzi, pela ordem, requereu a dispensa do Intervalo Regimental.

O Sr. Presidente consultou a Casa sobre o Requerimento verbal formulado pelo Edil João Truzzi, e, ante a manifestação favorável do Plenário, convidou o Sr. Secretário a proceder a chamada dos Senhores Vereadores para a ORDEM DO DIA.

Procedida a chamada, constatou-se a presença dos seguintes: Adamir Maurício de Barros, André Luís Gavioli Rodrigues, Antonio Conessa, Antonio Macelloni, Antonio Rodolfo Devito, Arisilva Braga, João Alexandre Colombani, João Truzzi, Luiz Kunita, Olívio Turatto, Paulo Henrique Koury, Plínio Gustavo Aredes Dias e Valdemar Zimiani, totalizando treze (13) dos Senhores Edis.

Tendo havido número legal, o Sr. Presidente declarou reabertos os trabalhos da presente Sessão Ordinária.

ITEM I - Em discussão, artigo por artigo, o Projeto de Lei nº 58/87, de autoria do Vereador Adamir Maurício de Barros, dispondo sobre novo horário de funcionamento para os estabelecimentos bancários localizados no Município de Garça. DISCUSSÃO E VOTAÇÃO ÚNICAS. Procoros das Comissões Permanentes.

Antes, porém, o Sr. Presidente disse: "A Mesa informa que a Comissão de Obras e Serviços Públicos apresentou Emenda Modificativa, dando ao artigo 3º a seguinte redação: Artigo 3º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário, especialmente a lei nº 1.326/71, de 1º de julho de 1971. E o Vereador Paulo Henrique Koury está apresentando uma Emenda Aditiva, incluindo, onde couber, o seguinte artigo: Artigo...- Para fiscalização do cumprimento da lei e aplicação da multa de que trata o artigo 2º, fica o Prefeito Municipal autorizado a firmar convênio com o Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de Marília".

O Vereador João Truzzi, a seguir, requereu, pela ordem, requereu a discussão global do Projeto de Lei em referência.

O Sr. Presidente submeteu em votação o pedido verbal formulado pelo Vereador João Truzzi, e, ante a manifestação favorável do Plenário, disse colocar em discussão global o Projeto de Lei nº 58/87 e seus anexos em discussão global, o que efetivamente ocorreu.

No entanto, não tendo havido solicitação de palavras, passou-se à votação, artigo, inicialmente, do Projeto de Lei nº 58/87, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos.

Em seguida, em votação a Emenda Modificativa da Comissão Obras e Serviços Públicos, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade de votos.

A seguir, em votação a Emenda Aditiva do Vereador Paulo Henrique, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade de votos.

À vista do acima exposto, o Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Projeto de Lei nº 58/87, com as Emendas, em discussão e votação únicas, e encaminhou-o a



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

013

Comissão de Redação.
ITEM II - Em discussão, artigo por artigo, o Projeto de Lei nº 64/87, do Sr. Prefeito Municipal, introduzindo alterações no Estatuto do Magistério Público Municipal. Pareceres das Comissões Competentes. DISCUSSÃO E VOTAÇÃO ÚNICAS.

O Vereador João Truzzi, pela ordem, requereu a discussão global.

O Sr. Presidente consultou a Casa sobre o Requerimento verbal formulado pelo Vereador João Truzzi, e, ante a manifestação favorável do Plenário, submeteu o Projeto de Lei nº 64/87 e seus anexos em discussão global.

Antes, porém, o Sr. Presidente concedeu a palavra, pela ordem, ao Vereador Paulo Henrique Koury.

O Vereador Paulo Henrique Koury, pela ordem: "Requeiro o adiamento da discussão e votação do Projeto de Lei nº 64/87, por uma sessão, para possibilitar a colocação no mesmo de algumas emendas".

A seguir, com a palavra, pela ordem, o Vereador Ari Silva Braga.

O Vereador Ari Silva Braga, pela ordem: "Requeiro a suspensão da sessão, por cinco minutos".

O Sr. Presidente consultou a Casa sobre o Requerimento verbal formulado pelo Edil Ari Silva Braga, e, ante a manifestação favorável do Plenário, determinou a suspensão da sessão, por cinco minutos.

Vencido o tempo de cinco minutos, em reabrindo a sessão, o Sr. Presidente submeteu em votação o pedido verbal formulado pelo Vereador Paulo Henrique Koury, solicitando o adiamento da discussão e votação do Projeto de Lei nº 64/87, por uma sessão, tendo o mesmo sido rejeitado, por maioria de votos.

Em consequência, em discussão global o Projeto de Lei nº 64/87 e seus anexos.

O Vereador Paulo Henrique Koury, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "No intervalo, em decorrência da suspensão da sessão, as lideranças dos partidos - PFL, PMDB e PDS - houveram, por bem, resolver votar o Projeto de Lei hoje e as lideranças encaminharão uma emenda para o Executivo sobre o Estatuto do Magistério Municipal".

Não tendo havido mais solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação, artigo por artigo, do Projeto de Lei nº 64/87, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos.

À vista do acima exposto, o Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, em discussão e votação únicas, o Projeto de Lei nº 64/87.

ITEM III - Em discussão, artigo por artigo, o Projeto de Lei nº 65/87, do Sr. Prefeito Municipal, dispondo sobre a majoração mensal do jeto devido aos conselheiros do Serviço Autônomo de Água e Esgotos. Pareceres das Comissões Permanentes. 1ª DISCUSSÃO E VOTAÇÃO.

O Vereador João Truzzi, pela ordem, requereu a discussão global.

O Sr. Presidente consultou a Casa sobre o Requerimento verbal formulado pelo Edil João Truzzi, e, ante a manifestação favorável do Plenário, submeteu o Projeto de Lei nº 65/87 e seus anexos em discussão global.

Não tendo havido solicitação de palavras, passou-se à votação, artigo por artigo, o Projeto de Lei nº 65/87, tendo o mesmo sido aprovado por maioria de votos.

À vista do acima exposto, o Sr. Presidente.....



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

014
[Handwritten signature]

declarou aprovado, por maioria, em 1ª discussão e votação, o Projeto de Lei nº 65/87. - - - - -

A seguir, o Sr. Presidente disse conceder a palavra aos Senhores Vereadores em Explicação Pessoal, presumindo inexistir mais matéria na Ordem do Dia. - - - - -

Antes, porém, o Sr. Presidente concedeu a palavra, pela ordem, ao Vereador Paulo Henrique Koury. - - - - -

O Vereador Paulo Henrique Koury, pela ordem: "Requeiro seja procedida a discussão e votação dos Requerimentos encaminhados a esta Ordem do Dia". - - - - -

O Sr. Presidente: "Procede o pedido formulado pelo Vereador Paulo Henrique Koury". - - - - -

Em consequência, em discussão e votação os Requerimentos encaminhados a esta Ordem do Dia e que foram lidos pelo Sr. Secretário na oportunidade própria, quais sejam: de número... 308/87 ao de número 313/87. - - - - -

A propósito, registre-se os fatos seguintes: - - - - -

1 - que as solicitações de urgência, inseridas em todos os Requerimentos, foram aprovadas unanimemente; - - - - -

2 - que, na oportunidade da discussão do mérito dos Requerimentos de números 308/87, 309/87, 310/87, 311/87 e 312/87, não houve solicitação de palavras qualquer; - - - - -

3 - que todos os Requerimentos, acima referidos, foram aprovados unanimemente e declarados formalmente como tais pelo Sr. Presidente da Câmara Municipal de Garça; - - - - -

4 - que, na oportunidade da discussão do mérito do Requerimento nº 313/87, houve solicitação de palavras; e - - - - -

5 - que, em consequência, - - - - -

Em discussão o mérito do Requerimento nº 313/87, de autoria do Vereador Adamir Maurício de Barros, que postula perante as autoridades da República no sentido de que se adote medidas tendentes a estabelecer uma melhor relação entre o salário mínimo e as taxas inflacionárias vigentes. - - - - -

O Vereador Adamir Maurício de Barros, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Novamente, eu volto a falar sobre este Requerimento, que eu apresentei em maio deste mesmo ano, durante o Plano Cruzado. Na época, em maio, nós já alertávamos o Governo Federal do grande mal que ele estava fazendo ao povo assalariado. Mas, até o momento, nada se modificou. Pelo contrário, modificou, sim, para o pior. De maio até o mês de outubro, o Governo conseguiu massacrar mais o povo brasileiro. Então, fizemos um novo levantamento dos preços dos gêneros de primeira necessidade. E, nesse levantamento, apuramos que o mínimo, somando, dava Cz\$ 1.668,00, hoje, para uma família com posta de cinco pessoas. E isso só para a alimentação. Agora, pergunto eu: e o aluguel, a luz e a água, para quem ganha Cz\$.... 2.338,00? E o culpado disso tudo são pessoas que não sabem sequer quanto custa uma caixa de fósforo, porque eles têm tudo de graça. Então, a preocupação do Ministro Bresser Pereira é somente sorrir frente as câmeras de televisão? Será que a preocupação dele é apenas fazer com que a inflação fique em torno de 7, 8 ou 10%, em prejuízo do povo brasileiro, massacrando o povo brasileiro? É um absurdo um negócio desse. E a preocupação dele, que nós estamos vendo, é só essa. E, sem falar em Sarney. Sarney é carta fora do baralho, porque ele não manda coisa nenhuma. E esperávamos uma reforma ministerial firme. E o que veio? Foi só troca de nomes. Não foi aquela que o povo esperava. Então, não adianta. Nós estamos gritando a esmo. Mas é uma obrigação nossa - eu acho - dos Vereadores do interior, de todas as Câmaras Municipais, se unirem e gritarem bem alto, porque esse homem, no poder, no ...



meu modo de entender, não podem continuar fazendo o que estão fazendo. Então, eu faço um alerta a esses Ministros, ao nosso Presidente: que olhem um pouco mais para esse povo, trabalhador e brasileiro." - - - - -

O Vereador Paulo Henrique Koury, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Mais uma vez, gostaria de cumprimentar o Vereador Adamir Maurício de Barros, pela sua coragem de tratar o Governo com austeridade, com seriedade, com que está me recondo ser tratado. E ele, o Governo, não nos está tratando com seriedade. E o Vereador Adamir Maurício de Barros, através de seu Requerimento, veio ratificar aquilo que eu havia falado no Grande Expediente, do desmendo, do caos que esse Governo levou o nosso País, o nosso povo. E, quando um Vereador sobe na tribuna de uma Câmara Municipal, dizer que o Presidente da República já é carta fora do baralho é grave. É muito grave. E, quando um Governador do Estado gasta, em um domingo de publicidade, 5 mil salários mínimos, para fazer propagando do seu Governo, e o povo passando fome, é grave. E eu quero parabenizar o Vereador Adamir Maurício de Barros e quero solidarizar-me com ele e com todo o povo brasileiro, com o assalariado, porque, realmente, o Governo do PMDB está acabando com o povo brasileiro". - - - - -

O Vereador Ari Silva Braga, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Concordo com a teoria lançada pelo nobre Vereador Adamir Maurício de Barros a respeito do insignificante salário que o nosso povo recebe e que vem trazendo esse sofrimento às famílias. Agora, pela vivência que tenho, entendo que os salários não podem ser aumentados de cima para baixo. Não adianta nada o nosso Presidente aumentar o salário em 50%, porque noutro dia, às vezes, ou até antes, as mercadorias estarão custando mais de 100%. E o que melhor seria era reduzir seus gastos públicos, reduzir o custo do combustível e da energia elétrica, reduzir as mordomias dos senadores e dos deputados, inclusive, do Presidente e dos Governadores. E, em assim sendo, as condições de vida dos trabalhadores melhorariam, sem a classe patronal aumentar o salário, o seu ordenado. Agora, não posso concordar com a afirmação segundo a qual o PMDB é culpado, sendo que o PFL também faz parte desse Governo. Então, pergunto: será que não é o PFL que está atrapalhando o PMDB? E o PMDB tem a sua cartilha de princípios, que é de lutar pelas classes mais carentes do nosso Brasil." - - - - -

O Vereador Paulo Henrique Koury, aparteando: "Vereador, só para esclarecer: o PFL se afastou do Governo e deixou o PMDB, agora, livre para governar." - - - - -

O Vereador Ari Silva Braga, prosseguindo: "Pois não, Vereador, o PFL se afastou agora". - - - - -

O Vereador João Truzzi, aparteando: "O PMDB, juntamente com o PFL, fizeram a Aliança Democrática. E parte do Ministério é do PFL. E o PMDB está administrando, hoje, uma herança das mais pesas deixada pela Administração anterior." - - - - -

O Vereador Ari Silva Braga, prosseguindo: "Muito obrigado, Vereador. O PMDB não governa sozinho o Brasil. E Deus queira que o PMDB governasse, como é bem governado o nosso Município. Em todas as cidades do interior paulista, que são governados pelo PMDB, nós vemos crianças recebendo o leite, os bóias-frias recebendo bolsas de alimentação. E o Sr. Prefeito e todos os Vereadores acompanhando o problema. E o Município não tem condição de melhorar as condições do ser humano. Mas tem condições de amenizar o seu sofrimento." - - - - -

O Vereador Paulo Henrique Koury, aparteando: "Só para esclarecer: o Requerimento do Vereador Adamir M. de Barros é



enderêgado ao Presidente da República e ao Ministro Bresser Pe -
reira. Então, o assunto não diz respeito à Administração local e
sim à Administração federal do PMDB." - - - - -

O Vereador Ari Silva Braga, prosseguindo: "Muito -
obrigado pelo lembrete. Acontece um assunto puxa o outro. Agora,
V. Exa. disse que o PFL se retirou do Governo, mas não se reti -
rou, não. E, na época do Plano Cruzado, cantava-se de galo. E, -
hoje, ninguém é Governo. E acho que um homem tem que assumir o -
que ele faz. E, se planejaram o Plano Cruzado, e não digo que fo -
ra de maneira certa, foi porque alguma coisa deveria ter sido -
feita neste País, visto que tivemos vinte anos de bandalheira. -
E, tempos atrás, não poderíamos falar o que, hoje, nós estamos -
falando, assim como V. Exa. falou, também. Hoje, o PMDB dá essa -
condição para V. Exa., pelo menos, ocupar uma tribuna e falar -
que o Presidente da República é carta fora do baralho. E, se fos -
se na época em que o PDS e a ARENA governavam este País, teria -
mos uma perua da Prefeitura aí, na porta, para levá-lo preso. -
Hoje, temos, pelo menos, liberdade para falar." - - - - -

O Vereador João Truzzi, aparteando: "Lembro que no
Ministério existem elementos do PFL. O Ministro do Interior, João
Alves, é do PFL; o Ministro das Comunicações, Antonio Carlos Ma -
galhães, é do PFL; além dos elementos que compõem cargos de 2º e
3º escalões, que fazem parte do Governo, são também do PFL." - - -

O Vereador Ari Silva Braga, prosseguindo: "Muito -
obrigado, nobre Vereador. É, por isso, que disse que o PMDB não -
está sozinho no Governo." - - - - -

O Vereador Antônio Conessa, aparteando: "Nobre com -
panheiro, só queria que V. Exa. me esclarecesse se o PFL tem -
atrapalhado a Administração Municipal." - - - - -

O Vereador Ari Silva Braga, prosseguindo: "Pelo con -
tário, no âmbito municipal, não. E, quando assumi a condição de
líder do PMDB, eu disse que os Vereadores, de qualquer partido, -
fazem parte da Administração Municipal." - - - - -

O Vereador João Alexandre Colombani, ocupando a tri -
buna, disse, em síntese, o seguinte: "O Requerimento do colega -
Adamir Maurício de Barros é muito oportuno, é muito significati -
vo. O Vereador tem razão. Mas, se nós fizermos uma análise compa -
rativa, verificamos que, hoje, uma família, que tem duas pessoas -
trabalhando, tem condições de sobreviver, não às mil maravilhas,
não nababescamente, mas tem condições de sobreviver. E me lembro
que, no meu tempo de criança, um trabalhador rural vinha para a
cidade todo remendado e, muitas vezes, até descalço. E, hoje, -
não ocorre mais isso. E os Governos dos Municípios e dos Estados
estão lutando desesperadamente para a aquisição de casa própria
para essa gente, para essa gente de baixa renda. E concordo com
o nobre Vereador Adamir Maurício de Barros, porque, agora o cus -
to de vida, o que está, realmente, desequilibrando, no momento, -
é o chamado aluguel de casa, a casa de aluguel, que tem provo -
cado na classe média baixa uma situação irreversível. Mas verifi -
camos que no alge da discussão o que se comete é desengano, é -
erro de avaliação, é ataque histérico, é ataque que não leva a -
nada, como, agora, falou o colega Paulo Henrique Koury, dizendo
que o povo brasileiro passa mal, por culpa do Governo que está -
aí, se esquecendo que já vivemos um período de tremenda recessão,
quando dos Governos militares." - - - - -

O Vereador Paulo Henrique Koury, aparteando: "Eu -
apenas ratifique as palavras do Vereador Adamir Maurício de Bar -
ros e acrescentei o nome do partido." - - - - -

O Vereador João Alexandre Colombani, prosseguindo: -
"V. Exa. tem usado esse expediente, de pegar o bonde andando e -



fazer críticas inverídicas, graciosas ao partido que conseguiu -
eleger 22 Governadores. É verdade que nós estamos vivendo esse -
drama, da dívida externa de mais 100 bilhões de dolares, que não
foi criado pelo Presidente Sarney." - - - - -

O Vereador Paulo Henrique Koury, aparteando: "Con -
cordo com o que o Vereador está dizendo. E eu, apenas para comple -
mentar, gostaria de perguntar: não estaria na hora de requerer -
mos uma eleição direta para a Presidência da República?" - - - - -

O Vereador João Alexandre Colombani, prosseguindo: -
"E isso não compete a nós. Nós podemos apenas ajudar, juntando -
nossa voz a esse coro que se faz na Assembléia Nacional Consti -
tuinte. Mas, se nós formos analisar do ponto de vista jurídico, -
o Presidente Sarney tem direito de ficar seis anos no Governo. -
Agora, nós estamos vivendo, realmente, uma quadra muito difícil -
da Nação. E os nossos governantes não estão sorrindo. Não estão -
de acordo, também, com a situação do País. E, hoje, felizmente, -
a Nação está conseguindo um superávit de um pouco mais de um bi -
lhão de dolares. Mas não é o suficiente. E eu, então, fico pensa -
do: será que o Governador Orestes Quêrcia teve, realmente, uma -
atitude demagógica, não dando o feriado ao povo de São Paulo, -
que trabalha na função pública? Ou foi um ato corajoso, de alguém
que entendeu que já tivemos cinco ou seis feriados nesses 60 -
dias." - - - - -

O Vereador Paulo Henrique Koury, aparteando: "Eu -
até que concordo com V. Exa., em parte. Mas, desde que um deputa -
do está levantando a importância de 18 milhões de cruzados em pu -
blicidade pelo Governo de São Paulo, eu acho que é por aí que -
nós vamos começar a ter uma opção de um Governo mais sério, um -
Governo com menor gasto". - - - - -

O Vereador João Alexandre Colombani, prosseguindo: -
"Eu gostaria que V. Exa. tivesse, também, usado essa mesma linha -
de raciocínio de conduta, quando os Governos de outras siglas, -
do mesmo modo, usaram as mesmas estações de rádios, as mesmas es -
tações de televisões, os mesmos jornais." - - - - -

O Vereador Adamir Maurício de Barros, aparteando: -
"Se é para fazer para comparações de gastos públicos, aqui, te -
mos que lembrar que o Sr. Paulo Salim Maluf gastou muito mais, -
em rosas e outras coisas mais". - - - - -

O Vereador João Alexandre Colombani, prosseguindo: -
"Exatamente. Naquela época, com a Paulipetro, gastou-se mais de -
500 milhões dolares. Então, a verdade é: o roto rindo do esfarra -
fado. E eu fico bobo ver, quando pessoas, às vezes, colocam suas
inteligências a serviço de burrice. Mas, por derradeiro, devo di -
zer que um eventual momento de desequilíbrio entre nós, aqui, -
não nos vai levar a uma animosidade, não nos vai levar a uma fal -
ta de apoio à Administração Municipal". - - - - -

Não tendo havido mais solicitação de palavras, en -
cerrada a discussão, passou-se à votação do Requerimento nº... -
313/87, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos. - -

À vista do exposto, o Sr. Presidente declarou apro -
vado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº 313/87. - - - - -

Nada mais tendo havido na Ordem do Dia, o Sr. Presi -
dente, a seguir, em prosseguimento aos trabalhos, concedeu a pa -
lavra aos Senhores Vereadores em EXPLICAÇÃO PESSOAL. - - - - -

O Vereador Valdemar Zimioni, ocupando a tribuna, -
disse, em síntese, o seguinte: "Esta Casa, hoje, aprovou um Re -
querimento de grande valia. É aquilo que eu disse outro dia: -
que a Câmara Municipal de Garça tem trabalhado e, hoje, traba -
lhou, aprovando o já referido Requerimento, de autoria do Vere -
ador Adamir Maurício de Barros, dispondo sobre o novo horário de



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

018

funcionamento dos estabelecimentos bancários localizados no Município de Garça; que veio de encontro com os interesses da população de Garça. Então, parabéns ao Vereador Adamir Maurício de Barros; parabéns a Câmara Municipal de Garça; parabéns o povo de Garça." - - - - -

Não tendo havido mais oradores inscritos em Explicação Pessoal, o Sr. Presidente declarou encerrada a presente Sessão Ordinária. - - - - -

Eu, Ambrósio Rodolpho Del., Secretário, lavrei a presente Ata, fiz datilografar e a subscrevi, juntamente com o Sr. Presidente. - - - - -

Ambrósio Rodolpho Del.
PRESIDENTE

Ambrósio Rodolpho Del.
SECRETÁRIO